

Eles vivem de inventos

EURECA! DESCOBRIMOS QUEM CONSEGUIU TRANSFORMAR PROTÓTIPOS EM NEGÓCIOS RENTÁVEIS

POR RAFAEL FARIAS TEIXEIRA
FOTOS GABRIEL RINALDI

Em cada canto do Brasil há um professor Pardal. Mas é raro quem leve sua ideia à frente e a registre. Segundo o Instituto Nacional de Propriedade Industrial, neste ano (até novembro), houve 13 mil pedidos de patente — três mil de pessoas físicas. E é raríssimo quem torna seu invento um produto de sucesso. Nas próximas páginas, você irá conhecer seis histórias de inventores que conseguiram transformar suas criações em prósperos empreendimentos. São homens de formações muito diversas, que, de um estalo ou de uma longa experiência, souberam perseguir o seu sonho. Até que virasse realidade.

IMAGEM: INSTITUTO NACIONAL DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL, ARQUIVO NACIONAL, GIGI PEREIRA

Mouse ortopédico
É capaz de adquirir seis formatos e permite que as mãos trabalhem relaxadas



Toque terapêutico

"Empreendedor, eu?", questiona o cirurgião Júlio Nilo. Ele não pensa em si próprio como dono de um negócio, mesmo considerando que sua criação, o Orthomouse, já rendeu perto de R\$ 475 mil em vendas para o mundo inteiro. "Fui um projeto médico para ajudar as pessoas e essa foi e sempre será minha motivação", diz. O mouse ortopédico que ele criou é flexível, para que o usuário o utilize na chamada posição funcional, reconhecida mundialmente por proteger as mãos. Desde 1995 no Brasil, o argentino Nilo operou muitas vítimas de lesões causadas por mouses. "Os resultados desses procedimentos não eram satisfatórios e decidi que não valia a pena mais fazê-los." Quando ganhou o seu primeiro computador, ele ficou em estado de choque. "Lembrei logo dos ensinamentos de ciência ortopédica e passei a testar moldes com diversos materiais." O protótipo e a patente saíram em 1998, mas sua criação só virou produto em 2007. No primeiro mês, vendeu apenas sete unidades. Até outubro deste ano, o número já passava de 2.500 unidades, comercializadas por US\$ 110 no exterior e R\$ 190 aqui no Brasil. Além de vender pela internet, Nilo tem 24 distribuidores em 18 países.

JÚLIO NILO ALVES DE SOUZA JUNIOR,
77 ANOS
MÉDICO CIRURGIÃO